



ELEÁ, Ilana; DUARTE, Rosália. Mídia-educação: teoria e prática. In: _____. RAMAL, Andrea, SANTOS, Edméa (Orgs.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016. Cap. 1, p. 3-19.

Curso de Pedagogia – Núcleo VII Educação e tecnologia: mídia-educação - Profa. Ketiuce Mídiaeducação Teoria

Objetivos

Prática

Analisar e
compreender o papel
que a mídia representa
na sociedade e a sua
relação com a
educação.

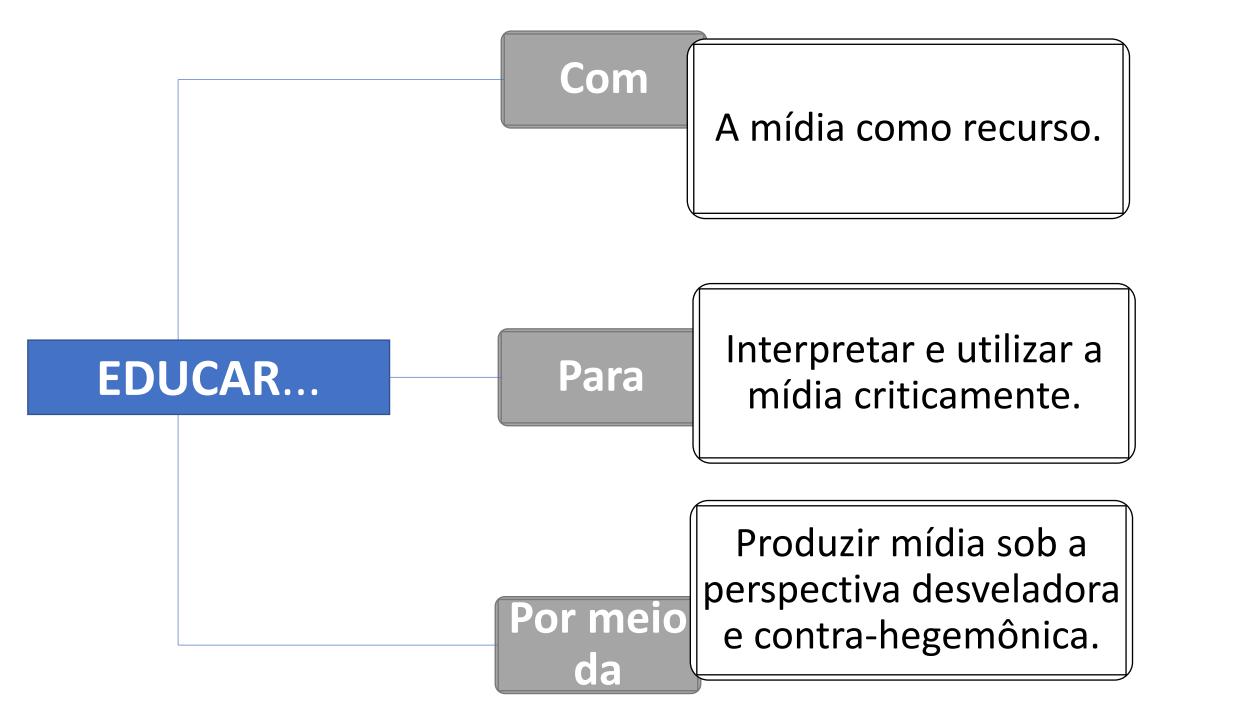
Desenvolver ações educativas com o objetivo de melhorar a qualidade das relações entre as pessoas e a mídia.

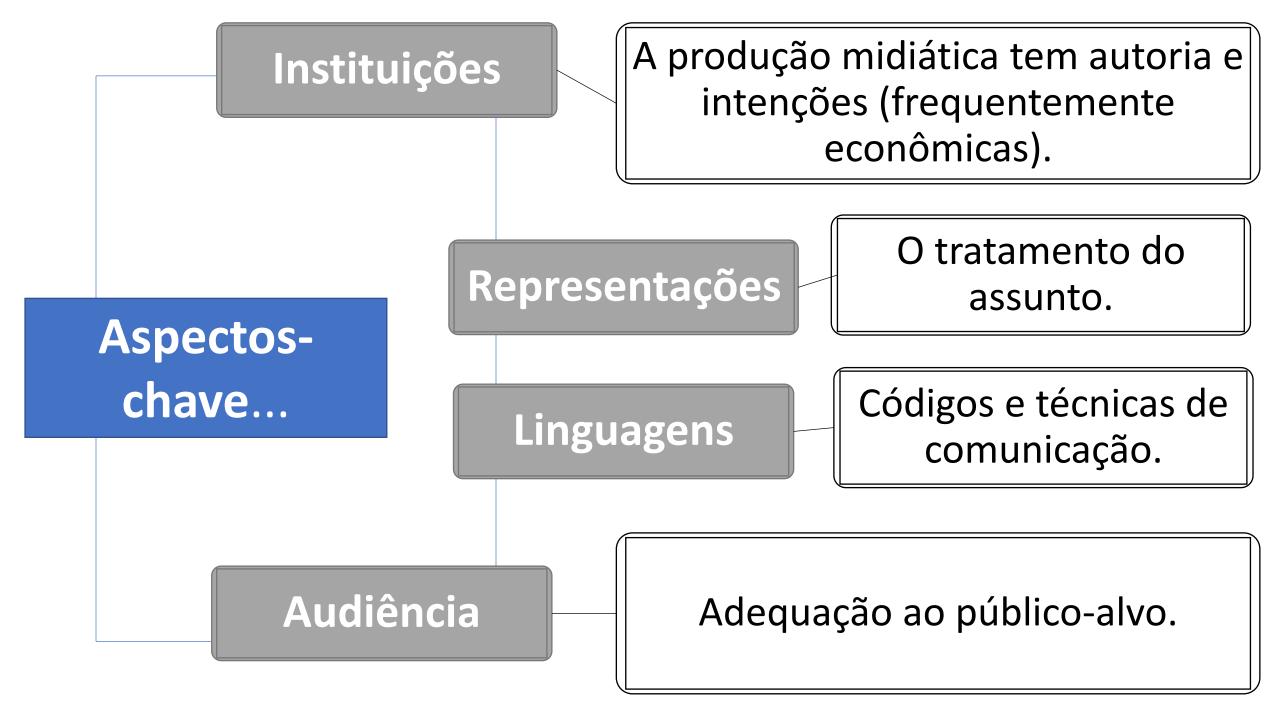
Mais que consumidores. **USUÁRIOS** de mídia.

- Acessar.
- Analisar.
- Selecionar.
- Interpretar.
- Utilizar.
- Produzir.

Em vez de proteger, controlar e/ou monitorar contra o uso, é preparar, capacitar, orientar apoiar, incentivar e mediar as formas de uso.

Leitura crítica!!!





Técnica básica

- Identificar os usos que as pessoas fazem das mídias às quais têm acesso.
- Eleger um tema culturalmente relevante.
- Selecionar exemplos de textos midiáticos diversos sobre este tema.
- Criar um guia de questionamentos pertinentes para desmontar o texto midiático.
- Apontar um problema de comunicação para ser resolvido com produção a partir da mídia de uso recorrente, criticando os padrões hegemônicos em circulação.

Este tema é relevante para nós?

Representações da identidade da mulher nas capas de revista.

- *Podemos aproveitar a experiência para as produções artísticas destinadas ao próximo "Precisamos falar sobre Mulheres: belas recatadas e do lar?", de 11/09/2018.
 - https://sites.google.com/site/uemgpc/extensao/pfs

EnsinAgem com, para e por meio da mídia!



Vamos identificar os elementos literais presentes nesta capa de revista...



Vamos identificar os elementos literais presentes nesta capa de revista:

- Revista Veja nº 1526, 13/12/1997 Xuxa na capa 146 págs. Dados de identificação da revista, no lado superior direito da capa.
- Plano de fundo fechado, com algumas cores as quais predominam o amarelo e o azul.
- Maior parte da foto destina-se à uma mulher, branca, celebridade, predominantemente popular entre o público infanto-juvenil, cabelo liso, longo, loiro e bem cuidado, sorridente, olhar voltado para o lado superior direito da capa, onde foi editada a imagem de uma cegonha, carregando no bico um bebê.
- Título (em fonte maior) e subtítulo (em fonte menor) da manchete, referem-se a um acontecimento da vida pessoal da única pessoa presente na foto da capa.
- Não há outras notícias destacadas na capa.



Agora vamos identificar, à luz do nosso repertório, as possíveis conotações presentes na mensagem desta capa...



A história nos possibilita reconhecer que, no Brasil e no mundo, o conservadorismo (justificado ou não em discursos de cunho religioso), atribuem uma visão pejorativa a aspectos como, por exemplo, a gravidez antes ou sem casamento. Principalmente no que se refere à figura da mulher. Assim, os aspectos em evidência podem ser entendidos como uma transgressão (positiva ou negativa).

Depende dos contextos histórico, social, cultural....

1.1



1997

- Pode ser uma transgressão, visto como afronta aos discursos e práticas conservadoras e machistas que permanecem em evidência e colocam a mulher numa posição de servidão aos preceitos paternalistas.
- Positivo para quem defende a emancipação feminina, negativo para quem defende a submissão da mulher diante da figura masculina e do casamento.

2018

- Embora o conservadorismo e o machismo não tenham deixado de existir, os movimentos em defesa da emancipação da mulher avançaram.
- Casamento e gravidez devem ser escolhas e não imposições. É perfeitamente possível que uma mulher escolha ser mãe sem, necessariamente, se casar. Contudo, precisamos avançar com a conotação dos demais elementos da capa....



Qual/is semelhança/s com os tradicionais "contos de fadas"? Qual a relação da gravidez com os contos de fadas? No Brasil, qual é o índice de gravidez na adolescência (1997 a 2018) e o que isso representa? Todas as mulheres escolhem/planejam engravidar? A relação com a gravidez é a mesma para as mães trabalhadoras, adolescentes, pobres, negras, homossexuais, com deficiência, violentadas, desempregadas, que não contam com a colaboração de outra pessoa na educação dos filhos?

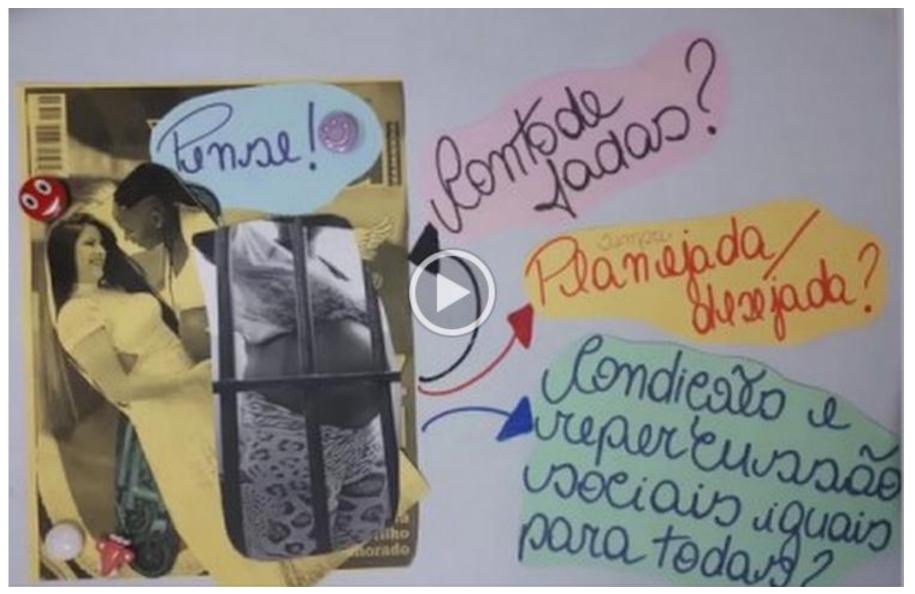


2.1 Mídiaeducação!

Capa fictícia, construída como aquecimento para a produção audiovisual.

Mãos na massa!!!

Em grupos (de até cinco integrantes) pesquisem e selecionem uma capa de revista na qual vocês identificam padrões hegemônicos a que precisam ser desvelados e desconstruídos. Re/construam a capa, evidenciando os aspectos contra-hegemônicos que podem ser atribuídos a cada um dos elementos presentes na versão inicial da capa escolhida. Elaborem um material audiovisual como produto final, tal como a sugestão a seguir.



Desconstruindo e re/construindo um produto de mídia https://drive.google.com/open?id=1oEiNX1VDFQehgeQHMPMm3kXEUzDCL1ml



Os/as protagonistas!!